

INSTITUTO FEDERAL

BRASÍLIA

Campus Taguatinga Centro

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
LETRAS**

**HABILITAÇÃO EM LÍNGUA
ESPAÑHOLA**

**Brasília
Novembro, 2012**

Wilson Conciani

**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Brasília**

Nilton Nélio Cometti

Pró-Reitor de Ensino

Hellen Cristina Amorim

Coordenadora Geral de Graduação

Eduardo Dias Leite

Diretor-Geral - *Campus* Taguatinga Centro

Carlos Augusto Balla

Diretor de Ensino - *Campus* Taguatinga Centro

Carine Schenekenberg Guedes

Coordenadora do Curso de Letras Espanhol

Alessandra Sousa e Silva

Aline Fernandes Silva

Carine Schenekenberg Guedes

Geovani Amaral

Jane Christina Pereira

Fernanda Ribeiro Queiroz de Oliveira

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico,
Designada em Portaria n°591, de 22 de junho de 2012.**

SÍNTESE DO CURSO

Denominação	Licenciatura em Letras
Área do conhecimento	Linguística, Letras e Artes
Nível	Graduação
Modalidade	Presencial
Habilitação	Língua Espanhola
Titulação	Licenciado
Carga horária total	2.942,5 horas
Total de horas-aula	3.531 horas
CH Prática como componente curricular	400 horas
CH Atividades complementares	200 horas
Estágio Curricular Supervisionado	400 horas
Período de Integralização	4 anos (mínimo) 8 anos (máximo)
Forma de acesso	Sistema de Seleção Unificada (SISU), Portador de Título (diploma) e Transferência Externa
Número de vagas	40 vagas
Turno	Diurno
Regime de matrícula	Seriado semestral anual
Sistema de matrícula	Carga horária
Periodicidade letiva	200 dias/ano

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Mantenedora	Ministério da Educação
Nome Fantasia	MEC
CNPJ	00.394.445/0124-52
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.
CNPJ	10.791.831/0001-82
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.
Nome Fantasia	IFB
Campus	Taguatinga Centro
Esfera Administrativa	Federal
Categoria	Pública Federal
Endereço	Avenida Comercial Sul, quadra C12, Bloco F, Lotes 1 e 2, Taguatinga Centro Distrito Federal, CEP: 72010-120.
Telefone/Fax	(61) 2103-2233/2103-2249
E-mail	ctag.centro@ifb.edu.br
Site institucional	http://www.ifb.edu.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. HISTÓRICO	7
2.1 Da Instituição de ensino	7/8
2.2 Histórico do <i>campus</i>	8/9
3. JUSTIFICATIVA	9/10
4. OBJETIVOS	10
4.1 Objetivo geral	10
4.2 Objetivo específicos	11
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	11
5.1 Público-alvo	12
6. O PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	13
8. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	13
9. ESTRUTURA CURRICULAR	15
9.1 Núcleos de formação que estruturam o curso e carga horária	16
9.2 FLUXOGRAMA	20
9.3 MATRIZ CURRICULAR	21
9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	24
9.5 REQUISITOS	25
9.6 DEPENDÊNCIA	25
9.7 SISTEMA ACADÊMICO	25
9.8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	27
9.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	28
9.9.1 PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR	29
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	30
10.1 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	31
11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	31
12. SERVIDORES	33
12.1 PESSOAL DOCENTE	33
12.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	34
13. DIPLOMA	34
14. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	34
15. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	36
REFERÊNCIAS	37
ANEXO	38
Ementário	

1. APRESENTAÇÃO

O Curso Superior de Licenciatura em Letras, com habilitação em Espanhol, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) - *Campus* Taguatinga Centro, tem como, princípios norteadores e níveis de ensino os fundamentos explicitados na LDB nº 9.394/96, na Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 e nos pareceres CNE/CP nº 9/2001 e nº 27/2001, respectivamente de 8/5/2001 e 2/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, bem como na Resolução CNE/CP nº 2, de 19/2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; na Resolução nº 9/2002-CNE/CES, de 11/3/2002; e no Parecer nº CNE/CES 492/2001, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Letras.

Este Projeto Pedagógico também apresenta como fundamentos as decisões institucionais sedimentadas na compreensão da educação como uma prática social, materializando assim a função social do IFB de promover educação científico-tecnológico humanística. E visa à formação de um profissional reflexivo de seus deveres, ciente de seus direitos de cidadão e comprometido com as transformações culturais, sociais e políticas no meio em que vive.

No que diz respeito às questões étnico-raciais, este projeto atende à legislação específica sobre a temática, conforme Resolução CNE/CP nº 1/2004; Lei nº 11.645/2008; Lei 10.741/2003; Lei 9.795/199. É no âmbito desse componente que o debate em torno de questões étnico-raciais assume seus contornos mais pronunciados. Nessa perspectiva, elaboramos um projeto pedagógico de curso que visa, em oito semestres, à formação ampla do professor, buscando a integração entre os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos científicos específicos da área de Letras (Habilitação em Língua Espanhola), em um conjunto coeso e interdisciplinar, respeitando as mudanças de paradigmas, o contexto socioeconômico e as novas tecnologias que exigem do professor um novo fazer pedagógico.

O Curso de Licenciatura em Letras oferecerá 40 vagas anualmente no turno diurno. O processo seletivo será com base no resultado obtido pelo aluno no Exame Nacional do Ensino Médio. A carga horária total será de 2.942,5 horas e de 3.531 horas-aula com duração de quatro anos.

2. HISTÓRICO

2.1 DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Para entender a história do Instituto Federal de Brasília e de seus *campi*, é preciso retornar à criação da Escola Técnica de Brasília e, conseqüentemente, de sua origem. Paralelamente ao nascimento, em 1909, das escolas profissionalizantes industriais, entre 1910 e 1929, foram criadas 20 Escolas Agrícolas no País, muitas delas já extintas. A história da Escola Técnica de Brasília começa em 17 de fevereiro de 1959 pelo Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek (pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959 e Exposição de Motivos nº 95 - DOU de 19/02/59) e inaugurada em 21 de abril de 1962, com a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola. As Escolas de Iniciação Agrícola e Agrotécnicas tiveram suas denominações alteradas para Ginásios Agrícolas e Colégios Agrícolas pelo Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Pelo mesmo decreto, ficou estabelecida a integração da Escola de Didática do Ensino Agrícola ao Colégio em questão, passando a Escola Agrotécnica a denominar-se de Colégio Agrícola de Aplicação de Brasília.

Por meio do Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, determinou-se a subordinação das Escolas Agrícolas do Ministério da Agricultura ao Ministério da Educação e da Cultura. Com a extinção da Escola de Didática do ensino agrário, os colégios de aplicação voltaram a ter a denominação anterior de Colégio Agrícola de Brasília.

O Colégio Agrícola de Brasília foi transferido para o Governo do Distrito Federal (GDF) por meio do Decreto nº 82.711, de 24 de novembro de 1978, celebrado entre a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) e a Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário do Ministério da Educação e Cultura. Por força do Convênio nº 1/78 - FEDF, o imóvel do Colégio Agrícola foi cedido à FEDF. Dessa forma, a partir do Decreto nº 4.506, de 26 de dezembro de 1978, o Colégio foi incorporado à Rede de Ensino Oficial do Distrito Federal, com a mesma denominação de Colégio Agrícola de Brasília.

A partir da Portaria nº 129, de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se de Centro de Educação Profissional - Colégio Agrícola de Brasília

(CEP/CAB), cujo funcionamento tem como objetivo a qualificação e requalificação profissional, objetivando a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio direcionados à demanda mercadológica, principalmente na sua área de abrangência.

Como parte do Plano de expansão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação, a Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, cria como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, a Escola Técnica de Brasília (ETB-BSB).

Com a intenção de possuir diversas Unidades Descentralizadas, a Escola Técnica de Brasília federaliza o Colégio Agrícola de Brasília, localizado na Região Administrativa (RA) de Planaltina.

A ETB-BSB foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ou Instituto Federal de Brasília (IFB), pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a se incorporar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFB possui hoje 8 *campi* a saber Planaltina, Taguatinga, Taguatinga Centro, Gama, Samambaia, Brasília, São Sebastião e Riacho Fundo.

2.2 DO CAMPUS TAGUATINGA CENTRO

Em 2010, mediante a audiência pública, foi definida a oferta do curso de Comércio no *campus* Taguatinga, nas mediações da Praça do Relógio desta região administrativa. Em 2011 o *campus* Taguatinga foi cindido transformando-se em dois *campi*: Taguatinga Centro e Taguatinga (M Norte), cada um com sua vocação específica.

Localizado no Centro de Taguatinga - região com o comércio mais ativo do DF - na quadra C 12, lotes 1 e 2, atrás do prédio do Banco do Brasil da Avenida Comercial Sul, essa unidade oferece o curso Técnico em Comércio, pós-graduação Lato Sensu em Gestão Pública, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Gestão Comercial,

Gestão de Tesouraria, Inglês e Espanhol e sedia o Centro Nacional de Referência do Programa Mulheres Mil.

Sediado em um prédio com cinco pavimentos e 1.200 m² de área construída, o *Campus* conta com biblioteca (em implantação), brinquedoteca (em implantação), laboratório de Informática, quatro salas de aula com capacidade para 40 estudantes cada, auditório e espaços administrativos, como área para atendimento da assistência social, setor de comunicação e ampla sala de trabalho para docentes.

Nessa unidade são desenvolvidas pesquisas nas áreas de Gênero e Mundo do Trabalho e Gestão Pública, das quais podem participar tanto docentes, como discentes e técnicos administrativos.

Na Extensão, desenvolvem-se o projeto Tertúlia Literária Dialógica: educação democrática de jovens e adultos a partir da leitura da literatura clássica, no qual é feita a leitura de clássicos na inter-relação com o vivido para a desconstrução dos muros anti-dialógicos socialmente instaurados e o projeto Curta Filmes, com exibição de curtas brasileiros premiados (site Petrobras), seguido de debates. Ambos os projetos são coordenados pela professora doutora Jane Christina Pereira, docente de Língua Portuguesa.

2. JUSTIFICATIVA

A língua espanhola figura entre as dez mais faladas no mundo e assume o posto de primeiro lugar nas Américas, crescendo mais e mais o número de hispanofalantes. A globalização, as estreitas relações com os países vizinhos, que têm o espanhol como língua oficial, e a participação do país no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), por conseguinte, são fatores que contribuem e estimulam atualmente o crescente interesse por seu estudo no país. Ao mesmo tempo, as oportunidades profissionais, tanto no âmbito da economia formal quanto informal, têm sido cada vez maiores para aqueles que têm proficiência no idioma espanhol ou que, pelo menos, são capazes de se comunicar na modalidade oral e/ou escrita nesse idioma. Com isso, aprender a língua espanhola passou a ser um fator de extrema necessidade para os brasileiros.

Com sanção da Lei n° 11.161 no dia 05 de agosto de 2005, as escolas de Ensino Médio de todo o país estão obrigadas a oferecer o ensino de língua espanhola em sua grade curricular do Ensino Médio. A implantação dessa medida deverá ser gradativa, num período de cinco anos contados a partir da publicação da Lei datada de

08 de agosto de 2005. Diante disso, o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação nos Estados e Municípios devem criar as condições necessárias para que os estabelecimentos de ensino médio, em qualquer esfera administrativa, possam oferecer a disciplina.

Como consequência, a mencionada Lei tem apresentado uma dupla exigência. Por um lado, de estruturação e implantação de programas de ensino do idioma nas escolas e, por outro, a formação inicial de professores para o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) no Ensino Médio em todo o Brasil.

A esse respeito, um estudo preparado pelo Departamento de Políticas de Ensino Médio da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), tomando como base dados do Censo Escolar 2003, estima que, para atender a 210.143 turmas existentes nas 16.261 escolas públicas do país que ofertam o Ensino Médio seriam necessários 26.268 professores, cumprindo uma jornada de 20 horas semanais ou, ainda, a metade disso, 13.134 professores, com jornada de 40 horas semanais.

No Distrito Federal, a realidade não é diferente. De acordo com o Ofício N° 544/2011 – DRET (Diretoria Regional de Ensino de Taguatinga), entre as áreas de carência de docentes licenciados na DRET, a área de língua estrangeira (inglês e espanhol) encontra-se entre as mais solicitadas.

No que concerne à oferta de cursos superiores de licenciatura em Letras na região próxima ao *campus* Taguatinga Centro, de acordo com uma investigação feita pelos participantes da Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi constatado que, entre as seis IES localizadas na região que oferecem cursos superiores em Letras, somente uma delas disponibiliza grade curricular na formação para língua espanhola/ portuguesa.

Dessa forma, o Curso Superior de Licenciatura em Espanhol objeto deste projeto, dentro do contexto sócio-educacional apresentado, tem como escopo a formação de profissionais aptos a desenvolver sua capacidade intelectual e criativa por meio do emprego da língua espanhola nas suas múltiplas funções, demonstrando atitudes positivas perante a língua espanhola dentro de uma perspectiva intercultural.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo geral:

Formar professores para atuar na educação básica em todas as modalidades.

4.2 Objetivos Específicos

O objetivo de formar profissionais interculturalmente competentes se desdobra nos itens seguintes:

a) Integrar as instâncias de Ensino, Pesquisa e Extensão, fomentando inter-relações contínuas entre os componentes curriculares em seus aspectos de ressignificação constante com as práticas sociais e pedagógicas dentro e fora da escola;

b) Promover a dicotomia teoria/prática na percepção de formas de encaminhamento do conhecimento linguístico na formação do futuro profissional nos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Superior;

c) Fornecer subsídios teórico-metodológicos com vistas a uma reflexão sobre os processos de identificação do indivíduo com a língua e com a linguagem e com a literatura;

d) Desenvolver nos discentes uma visão crítica da realidade sócio-cultural e educacional brasileira, que lhes permita desenvolver estratégias de intervenção e de mudança;

e) Criar e estimular condições e oportunidades que promovam a reflexão teórica sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;

f) Proporcionar ao futuro profissional oportunidades de buscar, permanentemente, a educação continuada e o desenvolvimento profissional;

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O requisito de acesso na licenciatura em Letras - Espanhol é a conclusão do Ensino Médio ou equivalente e a participação no processo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), estabelecido pelo IFB para o ingresso em seus cursos superiores.

Possibilidades de ingresso:

- Sistema de Seleção Unificada (SISU): gerenciamento realizado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

- Portador de Título: havendo vagas remanescentes no Curso, pode ser efetuada matrícula de ingresso de portadores de diploma de curso superior, para obtenção de novo título, observadas as normas e o limite das vagas dos cursos oferecidos. Estas vagas são disponibilizadas após o processo seletivo, mediante edital e regras próprias.

- Transferência Externa: é prevista a transferência de acadêmico de outras IES para o Curso superior de Licenciatura em Letras do IFB para o prosseguimento de estudos do mesmo curso, mediante a existência de vaga, conforme a Resolução nº 28/2012/CS-IFB.

5.1 Público Alvo

Estudantes que já concluíram o Ensino Médio e que queiram ingressar na carreira do Magistério; docentes da rede pública que ainda não tenham formação específica; docentes que buscam outra Licenciatura; estudantes estrangeiros em programas de intercâmbio cultural com o IFB.

6. O PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O licenciado em Letras com habilitação em Espanhol deverá apresentar as seguintes competências:

- Domínio pleno da língua espanhola, o que inclui todas as competências linguísticas, discursivas, pragmáticas e socioculturais necessárias para usar adequadamente uma língua;
- Domínio da teoria linguística de modo a ser capaz de descrever e explicar a estrutura e o funcionamento do sistema linguístico, inclusive saber usar este conhecimento para potencializar tanto o uso individual da língua como a sua prática docente;
- Conhecimento da configuração das literaturas em língua espanhola, inclusive de suas principais obras, tendo em vista tanto a dimensão humanística de sua formação como a de seu futuro aluno;
- Capacidade de mediar as culturas hispânicas e a própria cultura, tanto como cidadão como quanto docente, e em possíveis atividades de tradução.
- Fomento de atitudes éticas, críticas, investigativas, criativas e solidárias a partir da prática docente.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O licenciado em Letras com habilitação em Espanhol e pode atuar nas seguintes áreas:

- Ensino da língua espanhola na Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio e suas modalidades;
- Cursos livres de língua espanhola e/ou culturas e/ou literaturas hispânicas;
- Revisão de textos em espanhol;

8. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

As concepções e os princípios metodológicos desta proposta, bem como a Matriz Curricular, pautam-se na Resolução supracitada, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, nos Parâmetros e Referenciais Curriculares para a Educação Básica e no Parecer CNE/CP nº 492/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras.

Deve-se destacar, ainda, que o Curso de Letras Espanhol criará espaços e tempos que permitam a professores e alunos tanto desenvolver atividades interdisciplinares quanto possibilita, por meio de tais atividades, a flexibilidade de percurso almejada pelos sujeitos envolvidos no processo de formação proposto. Além disso, a organização curricular do Curso será calcada na proposição de eixos interdisciplinares a cada período, concretizando-se em atividades desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares e em atividades investigativas.

As transformações contínuas em todos os campos sociais favoreceram uma inquietude crescente que deve ser considerada na formação dos professores, sobretudo através da tentativa de romper a dissociação entre a formação teórica e as exigências da realidade prática. Nesse sentido, este curso parte da concepção de que uma formação verdadeiramente sintonizada com as novas demandas sociais não deve prescindir de espaços onde a relação teoria e prática seja efetivamente oportunizada. A noção de que é preciso não somente observar os fenômenos no campo contemplativo da teoria, mas elucidá-los mediante experimentações, exemplificações, criações, proposições e contestações é central para se compreender a concepção pedagógica que subjaz a

proposta de formação do profissional do ensino da Língua Espanhola e suas literaturas no Instituto Federal de Brasília.

Além disso, a noção de que o conhecimento não se reduz a uma área somente, mas pode ser tomado numa perspectiva interdisciplinar, isto é, considerando as diferentes áreas do conhecimento como complementares e colaborativas, constitui também um eixo mediante o qual se propõe formar os docentes em Letras - Língua Espanhola no IFB. Não significa dizer, contudo, que as especificidades da área que constitui objeto desta formação não devam ser respeitadas, entretanto, já se tornou lugar-comum dizer atualmente que o professor deve aprender a ver a realidade para além das fronteiras epistemológicas de sua formação inicial para compreendê-la numa perspectiva mais ampla.

Deste modo, a proposta do curso de Licenciatura em Letras - Língua Espanhola do IFB/*Campus* Taguatinga Centro tem um caráter processual, dinâmico e crítico, na medida em que busca contemplar não somente o ensino em sala de aula, mas também atividades diversificadas, articulando teoria e prática mediante a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional de sua área, como também um forte estímulo à pesquisa e às estratégias de formação para a autonomia intelectual, no sentido do “aprender a aprender” e do “aprender a ensinar”.

Com isso, ficam estabelecidos os seguintes princípios pedagógicos que nortearão a formação do docente de Língua Espanhola:

- A indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão com vistas à consecução de uma formação consistente e sólida;
- A inserção dos alunos no contexto da investigação científica e o estímulo às formas de acesso e difusão do conhecimento como estratégia de transformação do ser humano e do meio em que está inserido;
- A construção do princípio de responsabilização formativa nos alunos mediante o desenvolvimento da capacidade de “aprender a aprender” e da percepção da importância de sua responsabilidade em seu próprio processo formativo;
- A oportunização de espaços que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, do espírito científico e de uma formação marcada pela solidariedade e o altruísmo;
- O desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos que serão ministrados a fim de que o egresso tenha uma formação que lhe permita compreender a realidade em uma perspectiva mais ampla;

- A criação de espaços para troca de experiências acadêmico-científicas com vistas ao desenvolvimento de uma perspectiva de formação ao longo da vida que não se encerra com a formação inicial;
- A vivência de experiências que extrapolem o ambiente da sala de aula e que se tornem espaços de experimentação dos conteúdos ministrados;
- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que estão presentes no currículo do curso através das componentes curriculares;
- Ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade em relação à função do professor como agente transformador da sociedade à qual a escola pertence;
- A busca de novos instrumentos para análise e compreensão das questões inerentes ao ensino de espanhol na perspectiva de propor soluções capazes de superar os desafios ligados à profissionalização deste docente.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo do curso de licenciatura em Letras - Língua Espanhola incorpora componentes curriculares obrigatórias e atividades multidisciplinares, agrupados em 8 (oito) semestres. Os conteúdos curriculares que compõem o curso são divididos em 1358,6 horas/relógio de conteúdos curriculares do núcleo técnico científico, 400 horas/relógio de prática de ensino (Projetos Interdisciplinares), 484,5 horas/relógio de componentes curriculares voltadas à formação pedagógica e Instrumental, 400 horas/relógio de estágio supervisionado e 200 horas/relógio de atividades complementares, totalizando uma carga horária de 2.942,5 horas/relógio.

Tabela 01 (distribuição da carga horária do curso de Letras – Língua Espanhola: em horas/aula e em horas/relógio)

Núcleos	Horas/relógio	Horas/aula
Formação Técnico-Científica	1358,4	1632
Formação Optativa	100	120
Formação Obrigatória- Estágio Supervisionado	400	480
Formação Obrigatória -Atividades Complementares	200	240
Práticas de ensino	400	480
Formação Comum	484,5	580
Total do curso	2942,9	3532

A avaliação das habilidades e competências do curso da licenciatura em Letras -Língua Portuguesa ficará a critério do docente, e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários e discussões com os alunos.

O grande fator diferenciador nessa perspectiva é a formação básica suficiente para o profissional formado se adequar ao mercado atual, mas também ao atendimento de outras necessidades sociais que venham a se estabelecer no futuro. O aluno formado na licenciatura em Letras - Língua Portuguesa no *campus* São Sebastião deve possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, que o faça atuar profissionalmente embasado em conhecimentos adquiridos nas teorias linguísticas e literárias essenciais para a sua atuação profissional.

Este curso deve também despertar ao aluno o espírito investigativo, a curiosidade científica, bem como acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino da língua materna associando este às várias manifestações de conhecimento, além de atualidade e qualidade do ensino.

9.1 - NÚCLEOS DE FORMAÇÃO QUE ESTRUTURAM O CURSO E CARGA HORÁRIA

Os grupos de componentes curriculares do curso são divididos nos seguintes núcleos apresentados na tabela 01:

1. Formação Técnico-Científica
2. Formação Comum (Núcleo de componentes curriculares pedagógicas e Instrumentais)
3. Formação Optativa
4. Formação Obrigatória - Estágio Supervisionado
5. Formação Obrigatória - Atividades Complementares
6. Práticas de ensino (Projetos Interdisciplinares)

1. Formação Técnico-Científica (1632 horas/aula): componentes curriculares que servem de base, com o objetivo de assegurar o pleno conhecimento do aluno em sua área de atuação, Letras - Língua Espanhola, tanto para o Ensino Fundamental (Séries Finais) como para o Ensino Médio. Além disso, essas componentes curriculares tornam o acadêmico de Letras conhecedor das áreas que irá atuar não somente como professor,

mas como pesquisador na área em que atua. Portanto, os saberes estudados e investigados nessa área de formação farão o profissional de Letras - Língua Espanhola atuar como professor- pesquisador.

2. Formação Comum - Núcleo de componentes curriculares pedagógicas e Instrumentais (580 horas/aula): componentes curriculares de caráter geral na área pedagógica, tais como Psicologia da Educação, Organização do Trabalho Pedagógico, Fundamentos da Educação, entre outras, bem como componentes curriculares instrumentais, como Leitura e Produção de Texto e Metodologia Científica. Essas componentes curriculares oferecem formação na área pedagógica para o futuro docente, assim como formação instrumental para o acadêmico, apresentando a ele a modalidade da escrita formal e as normas técnicas para a pesquisa científica.

3. Formação Optativa (120 horas/aula): Esse núcleo é constituído por 09 (nove) componentes curriculares de ementa e bibliografia livre divididas da seguinte forma:

- Tópicos em Linguística 01, 02 e 03 (mínimo de 03 componentes curriculares a serem oferecidas);
- Tópicos em Literatura 01, 02 e 03 (mínimo de 03 componentes curriculares a serem oferecidas);
- Tópicos em Educação, Cultura e 01, 02 e 03 (mínimo de 03 componentes curriculares a serem oferecidas);
- Os alunos optarão por cursar 03 das 09 componentes curriculares que podem ser ofertadas ao longo do curso. Essas componentes curriculares serão ofertadas nos 2º, 4º e 8º semestres letivos deste curso de Letras e possuem 40 horas/aula, cada uma, totalizando 120 horas/aula.

A cada final de semestre letivo, os professores do *campus* Taguatinga Centro poderão apresentar ao colegiado de Letras o plano de ensino da componente a que se propõe iniciar trabalho. O colegiado irá avaliar o plano e, se pertinente à proposta curricular deste curso de Letras, será levada aos alunos, para que se matriculem no semestre posterior.

Serão formadas apenas duas turmas de componentes curriculares optativas nos semestres em que elas são ofertadas. Portanto, caso haja alunos que optem por

componentes curriculares que não formaram turmas com o mínimo de 20 alunos, eles deverão se matricular nas turmas com quórum mínimo.

4. Formação Obrigatória - Estágio Supervisionado (400 horas/480 horas/aula): procurando abranger tal amplitude de formação, o estágio será caracterizado por atividades diversas de magistério (observação e regência) em escolas da Educação Básica. Os graduandos deverão realizar do 4º ao 7º semestre durante seu curso, junto ao futuro campo de trabalho.

As atividades ocorrerão mediante projetos articulados às componentes curriculares de metodologia de pesquisa e práticas de ensino. Os projetos de atividades que constituirão o estágio poderão ser desenvolvidos em grupo ou individualmente e serão de responsabilidade dos professores das componentes curriculares envolvidas. Para o acompanhamento do estágio, os graduandos preencherão fichas de controle, que serão assinadas pelos professores das salas em que se realizarão as atividades e pelos dirigentes das instituições de ensino visitadas. A carga-horária de estágio Supervisionado corresponde a 400 horas, a serem distribuídas ao longo da grade curricular nos estágios 01 e 02, 03 e 04.

5. Formação Obrigatória - Atividades Complementares (200 horas/240 horas/aula): As atividades complementares são um componente obrigatório do curso de Letras- Língua Espanhola, fazendo-se necessária a sua realização para a obtenção do diploma. Essas atividades têm como objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do estudante complementando os conteúdos programáticos das componentes constantes na matriz curricular. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas no próprio Instituto ou em outras organizações, sejam elas públicas ou privadas, desde que elas sejam compatíveis com os objetivos do curso.

Ressalta-se que somente será considerada, para efeito de atribuição de carga horária, a participação em atividades complementares desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no curso.

As atividades complementares são divididas em:

✓ **Atividades de Ensino:**

- atuação como monitor de disciplina: atribuir 40 horas por monitoria.

✓ **Atividades de Pesquisa:**

- atuação como monitor em palestras e/ou dia de campo: 24 horas por monitoria;
- participação em iniciação científica: atribuído 80 horas por projeto concluído;
- participação em eventos (congressos, encontros, seminários etc): 20 horas por evento;
- apresentação oral de trabalho científico: 24 horas por apresentação;
- apresentação de pôster em evento científico: 20 horas por pôster.

✓ **Atividades de Extensão:**

- participação efetiva de comissões de organização de eventos (seminários, congressos, dias de campo etc): 40 horas por comissão;
- participação em projetos de extensão: atribuído 80 horas por projeto concluído;
- Participação efetiva em Centros Acadêmicos, Conselhos e Colegiados internos à Instituição e Empresas Juniores: cada ano de mandato equivale a 60 horas;
- Participação em grupos culturais (Catira, teatro, coral, música, etc) e esportivos do IFB: a cada seis meses de participação equivale a 20 horas;
- Realização de estágios não obrigatórios em instituições com áreas afins ao curso de Letras
- Língua Espanhola. Cada 30 horas realizadas de estágio equivale a 10 horas de atividades complementares.

As atividades descritas acima não precisam ser cumpridas em sua totalidade. Apresentam apenas propostas que poderão ser escolhidas pelos alunos, dentro das regras de carga horária por atividade.

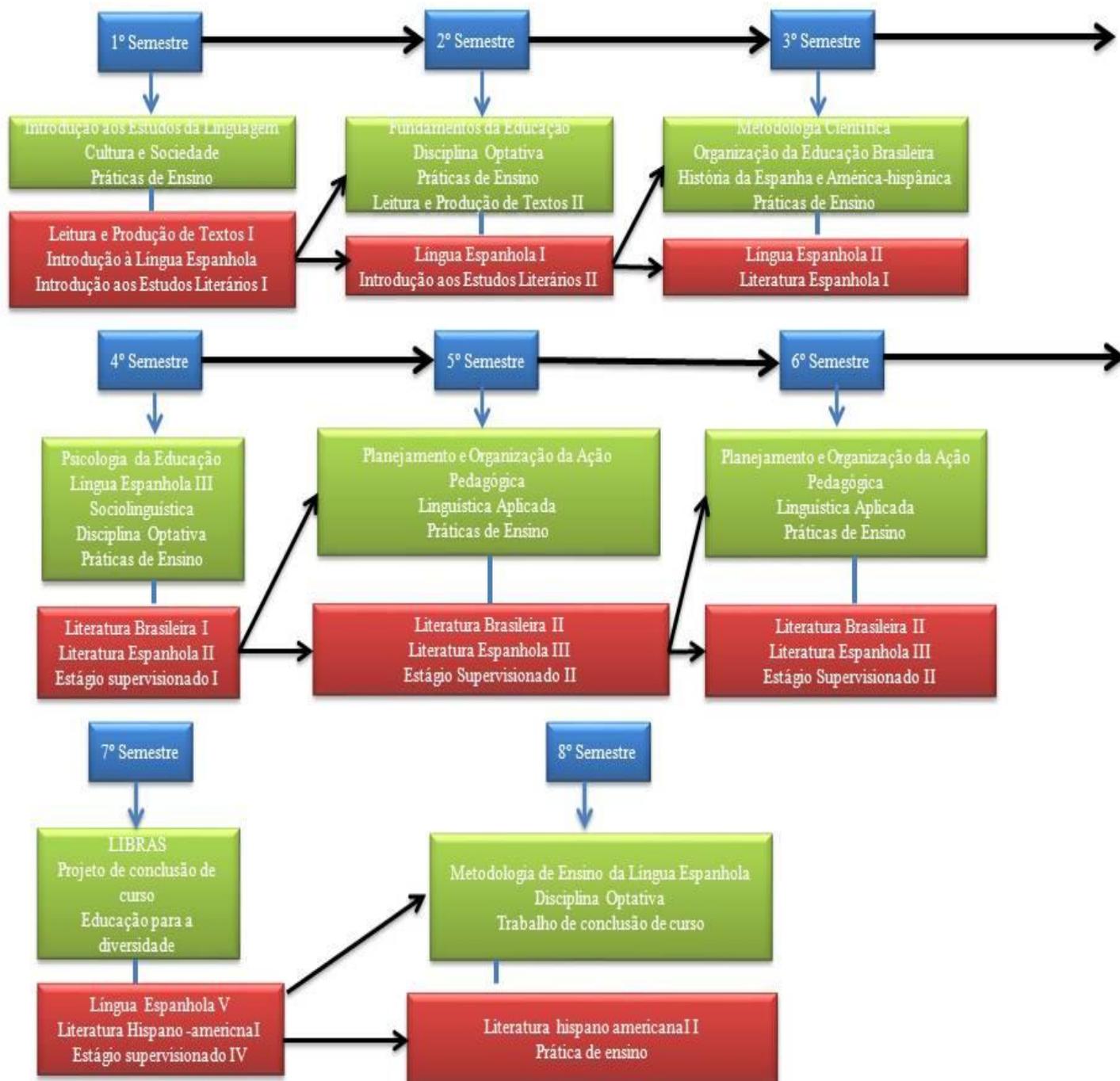
Todas as atividades descritas deverão ser comprovadas por meio de declarações ou certificados da Instituição promotora.

Para aprovação deverá ser cumprida a carga horária mínima de 200 horas relógio, além da carga prevista nos componentes curriculares obrigatórios, optativos e trabalho de conclusão de curso.

6. Práticas de ensino na área de docência de língua e literatura (400 horas/480 horas/aula): além das atividades das componentes curriculares do núcleo técnico-científico do curso, que abrangem os conteúdos conceituais, concomitantemente, são

realizadas atividades que levem os alunos a desenvolverem habilidades da prática docente, desenvolvimento e utilização de materiais didáticos, entre outras. As práticas de ensino serão desenvolvidas a cada semestre por meio de projetos que contemplem a prática docente e a reflexão sobre a ação pedagógica.

9.2 FLUXOGRAMA



9.3 MATRIZ CURRICULAR

SEMESTRE	Disciplina	Pré-Requisito	CHTS (hora/relógio)	CHTS (hora/aula)	NÚCLEO
1º	Introdução aos Estudos da Linguagem	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
1º	Leitura e Produção de Textos I	NÃO HÁ	50	60	INSTR
1º	Introdução à Língua Espanhola	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
1º	Introdução aos Estudos Literários I	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
1º	Cultura e Sociedade	NÃO HÁ	33,5	40	INSTR
1º	Práticas de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
2º	Leitura e Produção de Textos II	Leitura e Produção de Textos I	56,6	68	TECN/CIENT
2º	Introdução aos Estudos Literários II	Introdução aos Estudos Literários I	56,6	68	TECN/CIENT
2º	Língua Espanhola I	Introdução à Língua Espanhola	56,6	68	TECN/CIENT
2º	Fundamentos da Educação	NÃO HÁ	50	60	PEDAG
2º	Disciplina Optativa	NÃO HÁ	33,5	40	Optativa
2º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
3º	Metodologia Científica	NÃO HÁ	33,5	40	INSTR
3º	Língua Espanhola II	Língua Espanhola I	56,6	68	TECN/CIENT
3º	Literatura Espanhola I	Introdução aos Estudos Literários I e II	56,6	68	TECN/CIENT
3º	Organização da Educação Brasileira	NÃO HÁ	50	60	PEDAG
3º	História da Espanha e América-hispânica	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
3º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG

4º	Psicologia da Educação	NÃO HÁ	50	60	PEDAG
4º	Literatura Brasileira I	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Língua Espanhola III	Língua Espanhola II	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Sociolinguística	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Literatura Espanhola II	Literatura Espanhola I	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Disciplina Optativa	NÃO HÁ	33,5	40	Optativa
4º	Estágio Supervisionado I	NÃO HÁ	100	120	OBRIG
4º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
5º	Literatura Brasileira II	Literatura Brasileira I	56,6	68	TECN/CIENT
5º	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	NÃO HÁ	50	60	PEDAG
5º	Linguística Aplicada	Introdução aos Estudos da Linguagem	56,6	68	TECN/CIENT
5º	Literatura Espanhola III	Literatura Espanhola II	56,6	68	TECN/CIENT
5º	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado I	100	120	OBRIG
5º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
6º	Língua Espanhola IV	Língua Espanhola III	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Metodologia do Ensino de Línguas	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Análise do Discurso	Introdução aos Estudos da Linguagem	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Novas Tecnologias da Educação	NÃO HÁ	33,5	40	PEDAG
6º	Literatura III	Literatura Brasileira II	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Estágio Supervisionado III	Estágio Supervisionado II	100	120	OBRIG
6º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
7º	LIBRAS	NÃO HÁ	33,5	40	INSTR

7º	Língua Espanhola V	Língua Espanhola IV	56,6	68	TECN/CIENT
7º	Literatura Hispano-americana I	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
7º	Projeto de Conclusão do Curso	NÃO HÁ	33,5	40	INSTR
7º	Educação para a Diversidade na área Específica	Fundamentos da Educação	33,5	40	PEDAG
7º	Estágio Supervisionado IV	Estágio Supervisionado III	100	120	OBRIG
7º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
8º	Disciplina Optativa	NÃO HÁ	33,5	40	Optativa
8º	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola	NÃO HÁ	56,6	68	TECN/CIENT
8º	Literatura Hispano-americana II	Literatura Hispano-americana I	56,6	68	TECN/CIENT
8º	TCC – Trabalho de Conclusão do Curso	75% das disciplinas do curso	33,5	40	INSTR
8º	Prática de Ensino	NÃO HÁ	50	60	OBRIG
TODOS	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	NÃO HÁ	200	240	OBRIG
TOTAL			2943,4	3532	

9.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são um componente obrigatório do curso Licenciatura em Letras Língua Espanhola fazendo-se necessária a sua realização para a obtenção do diploma. Essas atividades têm como objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do estudante complementando os conteúdos programáticos dos componentes curriculares constantes na matriz curricular. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas no próprio IFB ou em outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, desde que sejam compatíveis com os objetivos do curso.

Ressalta-se que somente será considerada, para efeito de atribuição de carga horária, a participação em atividades complementares desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no curso.

As atividades complementares são divididas em:

✓ **atividades de ensino**

- atuação como monitor de disciplina: 40 horas por monitoria.

✓ **atividades de pesquisa**

- atuação como monitor em palestras e/ou dia de campo: 24 horas por monitoria.
- participação em iniciação científica: 80 horas por projeto concluído.
- participação em eventos (congressos, encontros, seminários etc): 20 h por evento.
- apresentação oral de trabalho científico: 24 h por apresentação.
- apresentação de pôster em evento científico: 20 h por pôster.

✓ **atividades de extensão**

- participação efetiva de comissões de organização de eventos (seminários, congressos, dias de campo etc): 40 horas por comissão.
- participação em projetos de extensão: 80 horas por projeto concluído.
- participação efetiva em Centros Acadêmicos, Conselhos e Colegiados internos à Instituição e Empresas Juniores: cada ano de mandato equivale a 60 horas.

- participação em grupos culturais (Catira, teatro, coral, música, etc) e esportivas do IFB: cada seis meses de participação equivalem a 20 horas. Todas as atividades descritas deverão ser comprovadas por meio de declarações ou certificados da Instituição promotora.

9.5 REQUISITOS

No caso de uma unidade curricular necessitar de requisito, o discente somente poderá matricular-se na mesma desde que aprovado no requisito, isto é, tenha obtido nota igual ou superior a 6,0. Caso o discente tenha reprovado no requisito, é possível cursar simultaneamente as duas unidades curriculares, conforme a Resolução nº 28/2012/CS-IFB que Regulamenta os Procedimentos Administrativos e a Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB.

9.6 DEPENDÊNCIA

Conforme a Resolução nº 28/2012/CS-IFB considerando a situação de duas componentes curriculares em que a primeira seja pré-requisito da segunda deve se considerar que o aluno reprovado na primeira componente curricular poderá cursar a segunda depois que tenha cumprido a dependência da primeira ou concomitantemente com a primeira. Não sendo possível a concomitância será prioritária a matrícula nos componente curricular que se encontre em dependência na primeira

No caso do discente não ter sido aprovado em uma unidade curricular, este poderá cursar a mesma em período contrário ao seu período habitual, devendo comparecer às aulas (frequência obrigatória) nas unidades cursadas na dependência. Caso não exista a possibilidade de cursar em período contrário, este deverá cursar a unidade curricular no mesmo período no qual está inserido, desde que não haja choque de horários.

9.7 SISTEMA ACADÊMICO

O curso de Licenciatura em Letras Espanhol será ministrado no sistema acadêmico de horas-aula com matrículas realizadas a cada semestre, perfazendo um total de, no mínimo, 8 semestres (4 anos) e serão oferecidas 40 vagas no período diurno. O discente que não conseguir cursar todas as unidades curriculares em um prazo

máximo de 8 anos, (o dobro do prazo normal de conclusão) será desligado do curso, conforme a Resolução nº 28/2012/CS-IFB que Regulamenta os Procedimentos Administrativos e a Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB.

9.8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A licenciatura em Letras Espanhol objetiva formar um profissional atuante, crítico, capaz de transitar pelas esferas do saber, aliando conhecimento, valores socioculturais e necessidades individuais dos alunos. Essa formação só pode ser atingida através de uma prática que viabilize um real contato entre estágio e instituições educacionais. É no seu local de estágio que o aluno poderá entender a significação da escola e o laço que esta possui com sua comunidade, percebendo como deve ajustar o conteúdo curricular adquirido no Ensino Superior à sala de aula do Ensino Fundamental ou Médio.

O Estágio Supervisionado é o momento de aprendizagem, no qual o acadêmico exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. O Parecer CNE/CP nº 28/2001 destaca que “o estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor”.

De acordo com a Resolução nº 10/012 que regulamenta o Estágio Supervisionado no Instituto Federal de Brasília e em conformidade a Resolução CNE/CP 2/2002, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado nas Licenciaturas é de 400 (quatrocentas) horas que serão divididas entre as fases de observação (200 horas) e regência (200 horas). O estágio começa no 5º período do Curso, devendo ser realizado tanto em escolas públicas quanto em escolas privadas do Distrito Federal, na segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O período de observação, preparatório para o de regência, consiste em uma avaliação participativa em que o estagiário integra-se ao cotidiano da escola para que possa familiarizar-se com o processo de ensino-aprendizagem, desde instalações da escola, seu Projeto Político Pedagógico e atividades desenvolvidas nas aulas.

A regência compreende atividades específicas de sala de aula em que o estagiário pode desenvolver habilidades inerentes à profissão docente, sob supervisão do professor supervisor e orientador do Estágio.

O Estágio Supervisionado da licenciatura em Letras Espanhol integra os componentes curriculares do Núcleo de Formação Pedagógica, organizado e desenvolvido de modo a relacionar a teoria e a prática.

O Estágio é acompanhado por um Professor Supervisor de Estágios e uma equipe de Professores Orientadores para acompanhamento individual dos acadêmicos, em função da área de atuação no Estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores.

9.9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido pelo aluno a partir da definição de um tema, podendo ser teórico ou prático, aplicado à realidade das escolas ou não. Cada docente orientador se responsabilizará por até 5 (cinco) alunos, com atendimento que poderá ser individual ou em grupo, conforme a natureza do trabalho. Os temas dos trabalhos deverão ser pertinentes à temática desenvolvida no curso e deverão ser acompanhados pelo orientador, pelo professor da disciplina de TCC e pela Coordenação do Curso de Letras Espanhol. Esses trabalhos deverão ser redigidos no idioma nacional, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Manual de Trabalho de Conclusão de Curso do IFB, bem como socializados mediante apresentação pública para a comunidade acadêmica na forma de Seminário em datas conforme editais expedidos.

O TCC, sujeito à aprovação, revisão ou mesmo recusa, é apresentado a uma banca examinadora composta pelo Professor Orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo. Após a aprovação pela banca examinadora e a aplicação das correções e proposições, o trabalho fará parte do acervo bibliográfico da Instituição.

O TCC do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol tem duração de 80 horas-aula conforme a Matriz curricular do Curso, sendo 40 horas-aula dedicadas ao Projeto de Conclusão de Curso, realizado no 7º semestre e as outras 40 horas-aula ao TCC realizado no 8º semestre.

9.9.1 PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática como componente curricular instituída na Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 é de caráter obrigatório e estará presente desde o início do curso e permeará toda a formação pois todos os componentes curriculares terão a sua dimensão prática. A Prática como componente curricular será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações problema características do cotidiano profissional, encaminhamento para solução de problemas identificados. Poderá ser enriquecida com tecnologia de informação, narrativas orais e escritas de professores, produções dos estudantes, situações simuladoras e estudo de casos, entre outros.

Serão consideradas Práticas como Componente Curricular as atividades desenvolvidas em sala de aula no horário do Componente Curricular ou ainda, externamente, em outros ambientes do sistema público de ensino, as atividades desenvolvidas pelos estudantes em escolas públicas de ensino médio conveniadas com o IFB.

As atividades darão ênfase à execução e à observação de experimentos, visando à atuação em situações contextualizadas de maneira que promovam tarefas envolvendo os acadêmicos no cotidiano das unidades escolares, a saber: análise de livros didáticos de Ensino Fundamental e Médio, materiais paradidáticos e de divulgação (coleção de lâminas, modelos, jogos, coleções temáticas, material preservado, guias, mapas, dentre outros); atividades de laboratório; mini aulas; constituição de grupos de estudos próprios do ambiente de projetos temáticos envolvendo a escola/docentes da comunidade; estudos de caso; grupos de trabalho envolvendo a comunidade escolar; palestras com estudantes que realizaram pesquisas em educação relacionadas com o ensino ou difusão do conhecimento na escola ou em espaços não escolares; palestras de professores da Educação Básica sobre questões importantes relativas ao conteúdo do componente curricular em tela no ambiente escolar; pesquisa de campo e pesquisa de sala de aula participativas e colaborativas (com ou sem intervenção no cotidiano escolar); produção de materiais didáticos, paradidáticos e de divulgação para espaços escolares e não escolares de educação; produção técnica dos estudantes; projetos práticos envolvendo os diferentes componentes curriculares do currículo escolar; resolução de situações -problema; situações simuladoras; visitas técnicas nas escolas objetivando a observação detalhada

do seu funcionamento e manipulação dos assuntos relacionados à gestão e à administração escolar e verificação das condições socioeconômicas da comunidade na qual a escola se insere.

As sugestões acima serão explicitadas, semestralmente pelo professor regente em seu plano de ensino. Para essa atividade é previsto um mínimo de 400 (quatrocentas) horas a serem desenvolvidas ao longo do curso nos componentes curriculares que compõem o currículo.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação assim considerada é utilizada como princípio para a conscientização das dificuldades, conquistas e possibilidades, e funciona como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, considerando primordialmente os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, o processo de avaliação deverá considerar os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de tarefas contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação; divulgação dos resultados do processo avaliativo;

O aluno do curso superior de Licenciatura em Língua Espanhola terá seu processo de avaliação aprendizagem sedimentado nas diretrizes estabelecidas pela Resolução n° 28/2012/CS-IFB que Regulamenta os Procedimentos Administrativos e a Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB. De acordo com esse documento Institucional, será considerado aprovado na unidade curricular, o discente que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

O registro do rendimento escolar dos acadêmicos será compreendido de:

- Verificação da assiduidade;
- Avaliação do aproveitamento em todas as unidades curriculares.

10.1 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme os artigos 37 da conforme a Resolução nº 28/2012/CS-IFB que Regulamenta os Procedimentos Administrativos e a Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB. o IFB poderá aceitar aproveitamento de componentes curriculares, seguindo as condições estabelecidas nos artigos 49 a 53 da mesma resolução.

11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso de licenciatura em Letras Língua Espanhola necessita, para o seu funcionamento, de uma estrutura específica em termos prediais, destinada ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa na área de Letras -Língua Espanhola, como laboratórios específicos para tal e de uma estrutura semelhante a dos demais cursos, destinada ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, desenvolvimento de trabalhos e projetos de iniciação científica, arquivamento físico e eletrônico de dados, comunicação (internet, telefone e fax) e atendimento a docentes e discentes.

Com o objetivo de atender aos anseios da comunidade, o IFB vem viabilizando espaço físico, recursos humanos e materiais. A área destinada às futuras instalações do *Campus* Taguatinga Centro está localizada no Pistão Sul, em Taguatinga-DF.

No desenvolvimento da planta do *campus* definitivo, estão previstos aspectos de sustentabilidade, acessibilidade e adequação técnica às atividades de ensino, constando as seguintes unidades:

Salas de aula	7
Copa	1
Banheiros	10
Almoxarifado	2
Biblioteca	1
Coordenação de Registro Acadêmico	1
Sala de professores	1
Laboratório de informática	2
Brinquedoteca	1
Coordenação de TI	1
Sala de acesso	1
Departamento de Ensino	1
Departamento Administrativo	1
Sala da Direção	1
Recepção	1
Coordenação de EAD e Pós Graduação	1

ARMÁRIO 2 PORTAS 1,6 X 0,8 (PASTA SUSPensa)	8
MESA RETANGULAR 1,20 X 0,60	22
MESA RETANGULAR 1,40 X 0,80	12
POLTRONA FIXA COM BRAÇO	49
PAINEL DE RECEPÇÃO	1
GAVETEIRO 3 GAVETAS	8
PÚLPITO	1
CAIXA DE SOM	2
TELA DE PROJEÇÃO	5
TRI PÉ PARA CAIXA DE SOM	2
EXTINTOR	15
MESA DE CENTRO	1
POLTRONA VERDE CLARO	9
PLANTAS	10
SUPORTE PARA LIXEIRA SELETIVA	4
QUADRO DE AVISO COM VIDRO	5
QUADRO DE AVISO SEM VIDRO	1
BRINQUEDOTECA 5 ITENS	1
TV LCD 32"	1
TV LCD 42"	1
MESA RETANGULAR 0,6 X 0,80 – Salas de Aula	7
POLTRONA CHEFIA	1
MESA TYPE	3
MICRO-ONDAS	1
CAFETEIRA INDUSTRIAL	1
GELADEIRA	1
BALCÃO RECEPÇÃO	1
UMEDECEDOR DE AR	1
ARMÁRIO VESTUÁRIO 8 PORTAS	2
DISPLAY PARA JORNAL	3
CARTEIRA ESCOLAR PNE	2
SCANINHO 8 PORTAS	5
SCANINHO 15 PORTAS	2
NOTEBOOK	16
DESKTOP	85
SOFÁ DE 1 (UM) LUGAR	1
DATA SHOW	20
MESA ARQUEADA REAUNIAO	1
MESA ARQUEADA PEQUENA	1
PRATELEIRA ALMOXARIFADO	10
SEPARADOR DE ILHA	1
ESTANTE PARA LIVRO	5
ARMARIO 2 PORTAS 2,1 X 80	2
ARMARIO MEDIO 2 PORTAS 1,1 X 0,8	3
ESTANTE ALTA ABERTA 2,1 X 0,80	5
MESA RETANGULAR COM 2 GAVETAS	30
ARMARIO LABORATORIO 2 PORTAS E 4 GAVETAS	1
SOFÁ DE 2 (DOIS) LUGARES	1
BLU-RAY	4
DESGRAGMENTADORA DE PAPEL	2
RÁDIO PORTATIL	4

12. SERVIDORES

12.1 PESSOAL DOCENTE

O *Campus* Taguatinga Centro prevê a contratação de 20 professores da área de Letras para a efetivação dos 8 períodos do curso.

NOME	CARGO
Alessandra Silva Sousa	Espanhol
Aline Fernandes da Silva	Espanhol
Antonielly Garcia Rodrigues	Informática
Bibiani Borges Dias	Contabilidade
Carine S. Guedes	Inglês
Carlos Augusto Balla	Administração
Eduardo Dias Leite	Administração
Fábio Nogueira Carlucci	Matemática
Fernanda Ribeiro Queiroz de Oliveira	Português
Francisco Nunes dos Reis Júnior	Administração
Glaucia M. Garcia de Carvalho	Pedagogia.
Geovane Amaral Santos	Espanhol
Germano Teixeira da Cruz	Administração
Jane Christina Pereira	Português
Luciano Pereira da Silva	Economia
Patrícia Silva Santiago Melo	Inglês
Priscila Ramos de Moraes Rego	Direito
Richard Wilson Borrozine de Siqueira	Economia
Valdinea Maria Silva Carvalho	Pedagogia
Alisson Wilker Andrade Silva	Informática
Tiago Varella Negreiros	Artes/Música

12.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

NOME	CARGO
Ana Paula Santiago S. Andrade	TAE
Carine Marques Saliba Rebouças	TI
Ellen Cristina Santos Gonçalves	Ass Adm.
Erison Andrade Pires	Ass Aluno
Paulo Victor Almeida Azevedo	Ass Aluno
Rita Luciene da Silva Milanez	Ass Adm.
Vanderlina Santos Gonçalves	Ass Adm.
Wákila N. Rodrigues Mesquita	Jornalista
Melina Ribeiro Salgado	Pedagoga
Claudio Ferreira de Sousa	Audiovisual
Pedro Felipe Cortes Rocha Mundim	Audiovisual
Délcio Maciel Santos	Aux. Adm
José Anderson de Freitas Silva	TI
João Henrick Neri de Melo	Bibliotecário
Kamilla Fernanda da Costa Queiroz	TAE
Luísa	
Andreia	
Adriana Aparecida	Téc. em Contabilidade

13. DIPLOMA

Após conclusão do curso, tendo integralizada toda carga horária total prevista neste Projeto Pedagógico, incluindo as práticas de ensino, as atividades complementares, Estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o discente receberá o diploma de Licenciado (a) em Letras / Espanhol.

14. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação permanente deste Projeto Pedagógico durante a sua implementação é importante para aferir o sucesso do novo currículo do curso, como também para certificar-se da necessidade, ou não, de intervenções futuras que venham contribuir para o aprimoramento do projeto, uma vez que a implementação do mesmo tem caráter dinâmico e, como consequência deverá passar por constantes avaliações.

Neste sentido, o curso de Letras/ Espanhol do *campus* Taguatinga Centro será avaliado internamente, ao final de cada semestre letivo, podendo ser propostas mudanças de acordo com as necessidades apresentadas. Esta avaliação será conduzida pelo coordenador do curso com a participação do NDE e contará com a participação da Direção Geral do *campus* e um representante discente. A avaliação será conduzida a partir dos seguintes critérios:

- a) o contexto do curso - campo de trabalho, perfil do ingressante;
- b) finalidade do curso - alcance dos objetivos e das estratégias, evolução das áreas do conhecimento pertinentes ao curso;
- c) resultado do projeto do curso - índice de evasão e reprovação e desempenho dos egressos;
- d) aspectos técnico-administrativo-acadêmicos - qualificação e desempenho dos professores e profissionais técnico-administrativos;
- e) instalações físicas.

Os mecanismos a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico - ensino e aprendizagem - de acordo com as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação deste projeto.

Serão utilizadas estratégias que possam efetivar a discussão ampla do projeto mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem e junto com essas apontar caminhos que possibilitem sanar essas deficiências.

O roteiro proposto pelo Inep/MEC para a avaliação das condições de ensino também servirá de instrumento basilar para avaliação, sendo aquele constituído pelos seguintes tópicos:

1. Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
2. Corpo docente: formação profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
3. Infra-estrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos. A avaliação do desempenho docente será efetivada pelos alunos/disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação.

15. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento do egresso do curso de Licenciatura Letras / Língua Espanhola do IFB será feito mediante consulta à Plataforma Lattes, em consulta ao currículo Lattes do egresso.

A Plataforma Lattes é um conjunto de sistemas computacionais do CNPq que visa a compatibilizar e integrar as informações em toda interação da Agência com seus usuários. Seu objetivo é aprimorar a qualidade dessas informações e racionalizar o trabalho dos pesquisadores e estudantes no seu preenchimento, constituindo para a integração dos sistemas de informação das principais agências de fomento do País.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, 2008.

BRASIL. Currículo Mínimo dos Cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura). CFE Parecer nº 30. Brasília, 1964.

BRASIL. Currículo Mínimo dos Cursos de História Natural. CFE Parecer nº 325. Brasília, 1962.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. CNE/CP Resolução nº1, de 18 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. CNE/CP Resolução nº1, de 17 de novembro de 2005. Brasília, 2005.

BRASIL. Duração e Carga Horária dos Cursos de Licenciatura. CNE/CP Resolução nº2, de 19 de fevereiro de 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. Nova Organização Escolar e Administrativa dos Estabelecimentos de Ensino Industrial. Lei nº 3552, de 16 de fevereiro de 1959. Brasília, 1959.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). Documentos internos, 2009-2012.

ANEXOS

EMENTÁRIO 1º PERÍODO

Disciplina: Introdução aos Estudos da Linguagem
Requisito: não há
Carga hora-aula: 68 Carga horária-relógio: 56,6
Ementa: Introdução aos conceitos de língua e língua(gem); características da língua(gem) humana; a complexidade da língua(gem) como objeto de estudo; língua e cultura: a norma padrão; variação linguística; preconceito linguístico; escolas de estudos linguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de Linguística Geral I e II**. 5. ed. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, 2005.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **O que é linguística?** 4ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História da Linguística**. Petrópolis: Vozes, 1975.

CÂMARA Jr., J. Mattoso. **Princípios de linguística geral**. Rio de Janeiro, Padrão, 1989

JAKOBSON, Roman. **Linguística e Comunicação**. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2003

KRISTEVA, Julia. **História da Linguagem**. Trad. Maria Margarida Barahona. Edições 70: Lisboa, 1969.

PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: J.L.Fiorin (org.), **Introdução à linguística**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

Disciplina: Leitura e Produção de Textos I
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Estudo da gramática normativa. Normas e usos. A função da estrutura na construção do significado. Gêneros do discurso. Práticas de escrita. A palavra e o contexto. Construção do período. Argumentação. A elaboração da metáfora. Leitura do texto teórico. Questões da referência. Sistematização de conceitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

_____. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTA-ROTH, Désirée; MEURER, José Luiz. **Gêneros textuais e práticas discursivas**. São Paulo: EDUSC, 2002.

PÉCORA, Alcir. **Problemas de redação - texto e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SOUZA, Luiz Marques e CARVALHO, Sérgio Waldeck. **Compreensão e produção de textos**. Petrópolis, Rio Janeiro: Vozes, 1995.

VIANA, Antonio Carlos. (Coord.). **Roteiro de redação - lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

VOGT, Carlos. **Linguagem, pragmática e ideologia**. São Paulo: Hucitec, 1980. FÁVERO, Leonor. **Coesão e coerência textuais**. 2ª edição. São Paulo: Ática, 1993. (Série Princípios).

Disciplina: Introdução à Língua Espanhola
Requisito: não há
Carga hora-aula: 68 Carga horária-relógio: 56,6
Ementa: Estuda a formação sócio-histórica e linguística da língua Espanhola, sua evolução e diferenciação na Europa e na América. Análise das estruturas utilizadas para uma boa leitura em língua espanhola e para produção de textos em língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOZAS, D. y DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados).

DUARTE, C. A **Diferencias de usos gramaticales entre español/português**. Madrid: Edinumen, 1999. (capítulos seleccionados).

CALZADO, A. **Gramática Esencial** - Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002. (capítulos seleccionados).

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003. (capítulos seleccionados).

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALONSO, R y otros. **Gramática básica del estudiante de español**. Madrid: Difusión, 2005. FANJUL, Adrián. **Gramática de Español: paso a paso**. São Paulo: Moderna, 2005.

FONTES, Martín. **SEÑAS-Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martín Fontes, 2002.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1998.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. Madrid: Edelsa, 2000.

MATTE BON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. Barcelona: Difusión, 1992.

Disciplina: Introdução aos Estudos Literários I
Requisito: não há
Carga hora-aula: 68 Carga horária-relógio: 56,6
Ementa: Conceitos de literatura. Questões da representação – o real, o ficcional e o imaginário. Gêneros literários. A linguagem poética. Elementos da narrativa. .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **A poética clássica**. SP: Cultrix, 1992.

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1985.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MERQUIOR, José Guilherme. **Razão do poema**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1985.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura - uma introdução**. São Paulo: Martins, 1999.

GOTLIB, Nádía Batella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2000. NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988. TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988. TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. São Paulo: Brasiliense, 1992

Disciplina: Cultura e Sociedade
Requisito: não há
Carga hora-aula: 40 Carga horária-relógio: 33,5
Ementa: Os intelectuais e a organização da cultura. Cultura e sociedade no Brasil . Dois momentos brasileiros da Escola de Frankfurt. Clássicos da Literatura Brasileira e identidade segundo Antonio Candido. A imagem do Brasil na obra de Caio Prado Júnior. Marxismo e imagem do Brasil em Florestan Fernandes. As relações de poder na sociedade, suas implicações no processo educacional, educação para a vida e para o trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael W. **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

ARAÚJO, Júlio César (org.). **Internet e ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro:

BENCOSTA, Marcus Levy (org.). **Culturas escolares, saberes e práticas educativas**: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007.

BRANDÃO, C. R. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

_____. **Cultura da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

DEMO, Pedro. **Educação pelo avesso**: assistência como direito e como problema. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARRIDO, Susane Lopes et al (org). **Os rumos da educação superior**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

GRISPUN, Mírian P.S. Zippin (org). **Educação Tecnológica**: desafios e perspectivas. 3ª ed revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2009.

KERR, Clark. **Os usos da universidade**: universidade em questão. Brasília: UNB, 2005.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**. 9ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 2º PERÍODO

Disciplina: Leitura e Produção de Textos II	
Requisito: Leitura e Produção de Textos I	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: A escrita e a escritura. As questões da autoria. A referencialidade e a construção ficcional e não ficcional. A linguagem em suas diversas manifestações. Revisão em língua portuguesa. Persuasão e publicidade. Escrita acadêmica e artística. Modos de escrita do universo on-line.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. **Obra aberta**. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2003.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever** – estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2005.

VESTERGAARD, Torben; SCHRODER, Kim. **A linguagem da propaganda**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico** – técnicas de redação e de pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Subjetividade, argumentação, polifonia**. São Paulo: UNESP, 1998.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2003.

_____. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Ática, 2000.

GOMES, Mayra Rodrigues. **Jornalismo e filosofia da comunicação**. São Paulo: Escrituras, 2004.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**. São Paulo: Pontes, 2001.

Disciplina: Introdução aos Estudos Literários II	
Requisito: Introdução aos Estudos Literários I	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Conceitos de literatura. Questões da representação – o real, o ficcional e o imaginário. Gêneros literários. A linguagem poética. Elementos da narrativa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix, 1992.

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. São Paulo: Cultrix, 1985.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MERQUIOR, José Guilherme. **Razão do poema**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. RJ: Tempo Brasileiro, 1997.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1985.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura – uma introdução**. São Paulo: Martins, 1999.

GOTLIB, Nádya Batella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2000.

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.

TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

Disciplina: Língua Espanhola I	
Pre-requisito : Introdução à Língua Espanhola	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Estudos complementares da língua espanhola através de atividades de recepção e reprodução que incluam aspectos específicos da fonologia e fonética espanhola, desde as unidades mínimas à frase. Estudo dos elementos fônicos da língua espanhola a partir de sua função na comunicação linguística (Fonologia) e a partir de sua produção, de sua constituição acústica e de sua percepção (Fonética).	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNÁNDEZ GIL, Juana. **Panorama de la fonología española actual**. Madrid: Arco Libros, 2000.

NAVARRO TOMÁS, Tomás. **Manual de pronunciación española**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1965

NÚÑEZ CEDEÑO, Rafael. **Fonología generativa de la lengua española**. Georgetown University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Fonología española**. 4ª ed. Madrid: Editorial Gredos, 1991.

BISOL, Leda. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. 4a. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

QUILIS, Antonio, FERNÁNDEZ, Joseph. **Curso de fonética y fonología españolas: para estudiantes angloamericanos**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1969.

Disciplina: Fundamentos da Educação	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 60	Carga hora-relógio: 50
Ementa: A Educação como processo social. A educação brasileira na experiência histórica do ocidente. A ideologia liberal e os princípios da educação pública. Sociedade, cultura e educação no Brasil: os movimentos educacionais e a luta pelo ensino público no Brasil. A relação entre a esfera pública e privada no campo da educação e os movimentos da educação popular.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 1991.

ANACORDA, M. A. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 3ªed. São Paulo: Cortez, 1992.

RICOER, P. **Interpretação e ideologias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

AGOSTINHO, S. Santo Agostinho: **Confissões**. Trad. J. Oliveira Santos, S.J. e A. Ambrósio de Pina, S.J. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Coleção os pensadores.)

ABBAGNANO, N.; VISALBERGUI, A. **História da pedagogia**. Lisboa: Horizonte, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESCARTES, R. Discurso do método. In: _____. **Descartes**. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1996. p. 61-127. (Coleção os pensadores.)

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

COMENIUS, J. A. **Didactica magna**. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DEWEY, J. **Experiência e educação**. Trad. Anísio Teixeira. 2ªed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

DURKHEIM, É. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 3º PERÍODO

Disciplina: Metodologia Científica	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 40	Carga hora-relógio: 33,5
Ementa: Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa – tipos; documentação – didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa – etapas; monografia – elaboração.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, L.R.; PAIXÃO, L.; FERNANDES, L.M.; DELUIZ, N. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 6. ed., 2003. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A.J.P. DE.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia**. Um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BUNGE, M. **La investigacion científica, su estrategia y su filosofia**. 4. ed. Barcelona: Editorial Ariel, 1975.

DESCARTES, R. **Discurso del método**. Barcelona: Ediciones Altaya.

LASTRUCCI, C.L. **The scientific approach, basic principles of the scientific method**. Cambridge, Massachusetts: Schenkman Publishing Company

Disciplina: Língua Espanhola II	
Requisito: Língua Espanhola I	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Estudo sistemático da morfologia do Espanhol. Contraste entre a morfologia da língua portuguesa e a língua espanhola. Aperfeiçoamento das quatro habilidades produção escrita e oral; compreensão auditiva e leitora) em língua espanhola, com ênfase nos aspectos morfológicos da língua espanhola.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCOS Llorach, Emilio. **Gramática de la lengua española**. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.

CASTRO, F. **Uso de la gramática**. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.

CINTA, Jesús Fernandez. **Actos de habla de la lengua española**. Entre la oración y el discurso. morfología. Madrid: Espasa,2000.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea**.Madrid. Edelsa, 2000.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español II: de la idea ala lengua**.Madrid.Edelsa, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid, Real Academia, s/d.

SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**. Madrid. Aguilar.

TORREGO, Leonardo Gomez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

Disciplina: Literatura Espanhola I	
Requisito: Introdução aos Estudos Literários I e II	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Literatura popular e culta durante a Idade Média “Mester de Juglaria” e Mester de Clerecia”. A prosa medieval. Origens do teatro. “Romancero” e lírica tradicional. A renovação formal e temática do Renascimento e do Barroco. Garcilaso de la Vega. Fray Luis de León, San Juan de la Cruz, Sor Juana Inés de la Cruz, Góngora, Quevedo, ervantes. Conceito de “”Siglo de Oro”. Teatro barroco. Culteranismo e Conceptismo	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. y M. RODRÍGUEZ CÁCERES. **Manual de literatura española**. Pamplona: Cénlit, 2001.

Historia de la literatura española, v. I - Desde los orígenes al siglo XVII. Madrid: Cátedra, 1990.

BENETTI, Giovanna, CASELLATO, Mariatita e MESSORI Gemma. **Más que palabras**. Literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.

CANAVAGGIO, J. (dir.) **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ariel, 1994.

DÍEZ BORQUE, J. M. (coord.) **Historia de la literatura española**. Madrid: Taurus, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÁZARO CARRETER, Fernando e TUSÓN, Vicente. **Literatura española**. Bachillerato 2. Madrid: Anaya, 1988.

VEJA, Garciloso de la. **Poesía completa**. 6º ed. De Juan Francisco Alcina. Madrid: Esposa-Colpe, 1999. (Col. Austral, nº96).

SURTZ, Ronald E. **Teatro castellano de la Edad Media**. Madrid: Taurus Ediciones, s/d.B.

ALBORG, J. L. **Historia de la Literatura Española**. Madrid: Gredos, 1970.

BLANCO AGUINAGA, C et al. **Historia social de la literatura española en lengua castellana**. Madrid: Castalia, 1978.

Disciplina: Organização da Educação Brasileira	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 60	Carga hora-relógio: 50
<p>Ementa: A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade contemporânea. Análise histórico-crítica das políticas educacionais, das reformas de ensino e dos planos e diretrizes para a educação escolar brasileira. Estudo da estrutura e da organização do sistema de ensino brasileiro em seus aspectos legais, organizacionais, pedagógicos, curriculares, administrativos e financeiros, considerando, sobretudo a LDB (Lei 9.394/96) e a legislação complementar pertinente.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Márcia Ângela. A formação do profissional da educação no contexto da reforma educacional brasileira. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto(org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade**. 2ª ed. – são Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. 2ª ed. Rio de janeiro: Expressão e Cultura, 2002.

BRZEZINSKI, Iria (Org.) **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo:Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: (Lei 9.394/96)/ apresentação Carlos Roberto Jamil Cury. 4ª ed.- Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Brasília. Presidência da República.2003.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Brasília.Senado Federal, UNESCO, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília. Conselho Nacional de Educação.2001.

FÁVERO, Osmar (Org.) **A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)**. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.

Disciplina: História da Língua Espanhola	
Requisito: Literatura Espanhola II	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
<p>Ementa: Enfoque panorâmico dos principais momentos na formação do sistema da língua espanhola: a evolução histórica do espanhol, partindo do latim até os dias de hoje; a linguística pré-romana, as mudanças nas diferentes etapas cronológicas da história do idioma - romanização, chegada dos árabes, época medieval, séculos de ouro, época ilustrada, as características internas do sistema linguístico em cada um desses períodos, especialmente no século XIII e após as transformações da época áurea; (aparentes) anomalias ou exceções do espanhol atual, a variedade existente, hoje em dia, no âmbito hispanófono, sua relação com outras matérias; a história da língua espanhola e o E/LE.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVAR, M. y B. POTTIER. **Morfología histórica del español**. Madrid: Gredos, 1983.

CANO AGUILAR, R. **El español através de los tiempos**. Madrid: Arco-Libros, 1988.

LAPESA, R. **Historia de la Lengua Española**. Madrid: Gredos, 1985. LAUSBERG, H. **Lingüística Románica**. Madrid: Gredos, 1965.

LÁZARO CARRETER, F. **Las ideas lingüísticas en España durante el siglo XVIII**. Madrid: CSIC, 1949.

LLOYD, P. M. **Del latín al español I: fonología y morfología históricas de la lengua española**. Madrid: Gredos, 1993.

MENÉNDEZ PIDAL, R. **Orígenes del español**. Madrid: Espasa-Calpe, 1950.

_____. **El idioma español en sus primeros tiempos**. Madrid: Espasa-Calpe, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHNER, W. **La lingüística española de los Siglos de Oro**. Madrid: Ciencia ueva, 1966.

BALDINGER, K. **La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica**. Madrid: Gredos, 1972.

BASSOLS DE CLIMENT, M. **Sintaxis histórica de la lengua latina**. Barcelona: CSIC, 1948.

FONTANELLA DE WEINBERG, M. B. **El español de América**. Madrid: MAPFRE, 1992.

FRAGO GRACIA, J. A. **Textos y normas**. Madrid: Gredos, 2002.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 4º PERÍODO

Disciplina: Psicologia da Educação	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 60	Carga hora-relógio: 50
Ementa: Concepções teóricas que norteiam a Psicologia do Desenvolvimento: conceito, objeto e métodos. Principais fases evolutivas (infância e adolescência), abordando aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos, nas diferentes concepções: teoria evolucionista, psicanalista, cognitiva e interacionista. Conceito, natureza e características dos processos de ensino e de aprendizagem e os fatores que interferem nesse processo. Implicações educacionais da psicologia do desenvolvimento.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. **Psicologia do Desenvolvimento**. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

BOCK, Ana M. Bahia, FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999, V.1.

BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. **Psicologia Geral**. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERASTURY, Arminda et alli. **Adolescência**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1998.

BEE, Helen. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COLE, M. ; COLE, S. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

VYGOTSKY, L.S., LURIA, A R. e LEONTIEV. **A Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.

Disciplina: Literatura Brasileira I	
Requisito: Introdução aos Estudos Literários	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Referências europeias, indígenas e africanas. Construção do nacionalismo. A literatura colonial. Diálogo das referências. Construção da identidade. História, literatura e imaginário. O regionalismo e a afirmação da diferença.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1999.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.vol. 1 e 2.

CARDIM, Fernão. **Tratados da terra e gente do Brasil**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

FRANÇA, Jean M. Carvalho. **Imagens do negro na literatura brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

RIBEIRO, Maria Aparecida. **A carta de Caminha e seus ecos**. Estudo e antologia. Coimbra: Angelus Novus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHCAR, Francisco. **Lírica e lugar-comum**. Alguns temas de Horácio e sua presença em português. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1995.

DECCA, E. S. ; LEMAIRE, R. **Pelas margens** – outros caminhos da história e da literatura. Campinas, Porto Alegre: Ed. da Unicamp, Ed. da Universidade (UFRGS), 2000.

EULALIO, Alexandre. **Escritos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo: Editora da Unesp, 1992.

Disciplina: Língua Espanhola III	
Requisito : Língua Espanhola II	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa Transição a uma competência de nível intermediário, com ênfase na aquisição da sintaxe, junto com uma atenção à consecução dos tempos verbais e a aquisição de um léxico que abranja um leque mais amplo de situações comunicativas.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCOS Llorach, Emilio. **Gramática de la lengua española**. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.

CASTRO, F. **Uso de la gramática**. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.

CINTA, Jesús Fernandez. **Actos de habla de la lengua española**. Sintaxis básica de las clases de palabras. Madrid: Espasa, 2000.

GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.

BIBLIOGRARIA COMPLEMENTAR

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español I: de la lengua a la idea**.Madrid. Edelsa, 2000.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español II: de la idea ala lengua**.Madrid. Edelsa, 2004.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid, Real Academia, s/d.

SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**. Madrid. Aguilar.

TORREGO, Leonardo Gomez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

Disciplina: Sociolinguística	
Requisito : não há	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
<p>Ementa: Os primeiros estudos sobre a inter-relação língua/sociedade. O contexto sócio - histórico do surgimento da sociolinguística como disciplina acadêmica. William Labov e o desenvolvimento da sociolinguística na América do Norte. A pesquisa sociolinguística: teoria, método e objeto. Variação e Mudança linguísticas. Tipos de Mudanças. Variação e mudança no português brasileiro. Processos linguísticos e socioculturais envolvidos na formação do português brasileiro. Variação linguística e ensino de língua. Reflexões sobre a prática de ensino de língua materna no ensino fundamental e médio.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELINE, Ronald. **A variação linguística**. In: J.L. Fiorin (Org.) Introdução à linguística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemu na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo, Parábola, 2008.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. São Paulo: Loyola, 2008

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Tradução marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2002.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística**. São Paulo, Contexto, 2003, v. I e v. II.

Disciplina: Literatura Espanhola II	
Pré-requisito : Literatura Espanhola I	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa : Século XVIII, XIX, Modernismo e Contemporaneidade. A situação dos gêneros literários durante o século XVIII. Autores principais. O Romantismo: época e autores. O Realismo e Naturalismo na Europa. Principais autores espanhóis: Galdós, “Carin”, George Guillén, Pedro Salinas, Federico García Lorca. O século XX. Principais períodos e autores do começo do século até a atualidade.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENETTI, Giovanna, CASELLATO, Mariatita e MESSORI Gemma. **Más que palabras**. Literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.

LÁZARO CARRETER, Fernando e TUSÓN, Vicente. **Literatura Española - Bachillerato 3**. Madri: Anaya, 1988.

ALBORG, J. L. **Historia de la literatura española**. Madrid: Gredos, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCO AGUINAGA, C et al. **Historia social de la literatura española en lengua castellana**. Madrid: Castalia, 1978.

CANAVAGGIO, J. (dir.) **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ariel, 1994.

DEYERMOND, A. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ariel, 1984.

DÍEZ BORQUE, J. M. (coord.) **Historia de la literatura española**. Taurus: Madrid, 1980.

MARAVALL, J. A. **La cultura del Barroco**. Barcelona: Ariel, 1975.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. y M. RODRÍGUEZ CÁCERES. **Manual de literatura española**. Pamplona: Cénlit, 2001.

RICO, F. (dir.) **Historia y crítica de la literatura española**. Barcelona: Crítica-Grijalbo, 1979

Disciplina: Práticas de Ensino	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 60	Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 5º PERÍODO

Disciplina: Literatura Brasileira II	
Requisito: Literatura Brasileira I	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Principais autores e obras de Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré -Modernismo	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.) **A literatura no Brasil**. Niterói: Global, 1997. 6.v.

MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1983-1989. 4 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo Cultrix, 1989.

FAORO, Raymundo. **Machado de Assis: A pirâmide e o trapézio**. São Paulo: Nacional, 1976.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor, as batatas**. 5. ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 2000.

SODRÉ, Nelson Werneck. **O naturalismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

_____. **A literatura portuguesa através dos textos**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

Disciplina: Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 60	Carga hora-relógio: 50
<p>Ementa: A Didática e sua trajetória numa perspectiva histórico-crítica da educação. Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. Teoria e prática pedagógica: práxis, emancipação e formação do educador. Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos e técnicas de ensino), avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola). O caminho da educação através da perspectiva tecnológica: o emprego das novas tecnologias na educação.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera M. A. **Rumo a uma nova didática**. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, Papirus 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

OLIVEIRA, I.B. **Currículos praticados**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SACRISTÁN, J. G. 3ª ed. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7ª ed. Campinas: Papirus, 2003.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (coord). **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1998.

FOCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 1987, 9ª ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não; um modo de agir num mundo em permanente mudança**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza; SILVA, Janssen Felipe. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. Porto Alegre: Mediação, (s.d.).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Curitiba: Cortez, 1998.

_____. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

Disciplina: Linguística Aplicada	
Requisito: Introdução aos estudos da linguagem	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Breve histórico e visão contemporânea da Linguística Aplicada. Conceituação, domínio e terminologias específicas. A Linguística Aplicada e sua relação com as diferentes orientações teóricas e vertentes de pesquisas desenvolvidas na área. Análise crítica de estudos no campo da Linguística Aplicada voltados para ensino-aprendizagem, letramento e formação de professores.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Linguística Aplicada, aplicação da Linguística e ensino de línguas. **Anais do III Seminário de Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: PUC/RS e Centro Yázig de Educação e Cultura, 1987.

CAVALCANTI, M. & MOITA LOPES, L. P. Implementação da pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas, n. 17, 1991.

CORREA, M. L. G.; BOCH, F. (Orgs). **Ensino de línguas: representação e letramento**. SP: Mercado de Letras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Mercado de Letras, Campinas, 1996.

_____. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de re-textualização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SIGNORINI, I. (Org). **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. SP: Parábola Editorial, 2006.

KLEIMAN, A.; MATÊNCIO, M. L. M. (Orgs). **Letramento e formação de professores práticas discursivas, representações e construção do saber**. SP: Mercado de Letras, 2005.

HALLIDAY, M.; STEVENS, P. **As ciências linguísticas e o ensino de línguas**. Petrópolis-Rio de Janeiro: Vozes, 1974

Disciplina: Literatura Espanhola III	
Requisito: Literatura Espanhola II	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Estudo da literatura espanhola produzida durante a Idade Contemporânea, tanto de forma geral, pelo estudo das origens e difusão dos movimentos estéticos, como de forma particular, pelo estudo das obras mais representativas.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española**: siglo XVIII. Madrid: Gredos, 1993.

ALBORG, Juan Luis. **Historia de la literatura española**: romanticismo. Madrid: Gredos, 2001.

FERNÁNDEZ DE MORATÍN, Leandro. **El sí de las niñas**. Madrid: Cátedra, 2002.

GARCÍA LORCA, Federico. **Poema del cante jondo**. Romancero gitano. 14. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

JIMÉNEZ, Juan Ramón. **Platero y yo**. 14. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

OTERO, Blas de. **Verso y prosa**. 17. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

UNAMUNO, Miguel de. **Niebla**. 9. ed. Madrid: Cátedra, 1988.

BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAS, Leopoldo (Clarín). **La Regenta**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 1989. 2 v.

BARRAL, Carlos. **Poesía**. Madrid: Cátedra, 1991.

BÉCQUER, Gustavo Adolfo. **Rimas**. 7. ed. Madrid: Cátedra, 2004.

CELA, Camilo José. **La colmena**. 3. ed. Madrid: Cátedra, 1989.

DELIBES, Miguel. **Cinco horas con Mario**. Barcelona: Destino, 2010.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 6º PERÍODO

Disciplina: Língua Espanhola IV	
Requisito: Língua Espanhola III	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Aprimoramento das competências e habilidades em língua espanhola por meio de uma progressão que capacite o aluno para compor descrições, relatos e argumentações que incluam construções complexas e estudo da sintaxe da língua espanhola.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCOS Llorach, Emilio. **Gramática de la lengua española**. Madrid, Espasa-Calpe, 2001.

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español II: de la idea a la lengua**. Madrid. Edelsa, 2004.

CASTRO, F. **Uso de la gramática**. (Elemental, intermedio, avanzado). Madrid. Edelsa.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CINTA, Jesús Fernández. **Actos de habla de la lengua española**. Sintaxis básica de las clases de palabras. Madrid: Espasa, 2000.

GONZÁLEZ Hermoso, C. R. & SÁNCHEZ Alfaro, M. **Gramática de Español lengua extranjera**. Normas y recursos para la comunicación. Madrid. Edelsa.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva gramática de la lengua española**. Madrid, Real Academia, s/d.

SECO, Manuel. **Gramática esencial del español**. Madrid. Aguilar.

ORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2000.

Disciplina: Análise do discurso	
Requisito: Introdução aos estudos da linguagem	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Fundamentos teóricos da Análise do Discurso. Perspectivas de Análise do Discurso. Análises a partir de gêneros/tipologias discursivas.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARAUDEAU, P. e MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

MAINGUENEAU, D. **Novas Tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes/Editora da UNICAMP, 1989.

ORLANDI, E. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMOSSY, R. (Org.) **Imagem de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto: 2005.

CHARAUDEAU, P. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. MARI, H. et al. (Org) **Análise do discurso: fundamentos e práticas**. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do discurso, FALE/UFMG, 2001.

MARI, H. et alii **Análise do Discurso: fundamentos e práticas**. Belo Horizonte: Núcleo de Análise do Discurso, FALE/UFMG, 2001

_____. **Fundamentos e dimensões da Análise do Discurso**. Belo Horizonte: Carol Borges Editora, 1999.

ORLANDI, E. **A linguagem e seu funcionamento**. Campinas: Pontes, 1987.

Disciplina: Novas Tecnologias aplicadas à Educação	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 40	Carga hora-relógio: 33,5
Ementa: Histórico das tecnologias em sala de aula; Funcionamento e aplicação das novas tecnologias na sala de aula de E/LE. Recursos tecnológicos e sua aplicação ao ensino-aprendizagem do E/LE. Ensino a distancia e a Internet.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABERO, Julio. **Tecnología educativa: diseño y utilización de medios en la enseñanza.** Barcelona: Paidós Ibérica, 2000.

HEIDE, Ann. **Guia do professor para a Internet: completo e fácil.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MAGDALENA, B. **Internet em Sala de Aula.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2003.B.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LITWIN, E. **Educação a Distância.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.

MEYER, M. **Computers In Your Future: Education,** New York: Que Education & Training, 1999.

SANCHO, J. **Para Uma Tecnologia Educacional.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

SALINAS, J.; AGUADED, J. I.; CABERO J. **Tecnologías para la educación: diseño, producción y evaluación de medios para la formación docente.** Madrid: Alianza, 2004.

SANDHOLTZ. **Ensinando com Tecnologia.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 19

Disciplina: Literatura Brasileira III	
Requisito : Literatura Brasileira II	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Modernismo; Literatura brasileira contemporânea.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONIO CANDIDO e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. São Paulo: Difel, 1985. 3. V (17 exemplares).

AZEVEDO, Sânzio. Literatura cearense. Fortaleza, Academia Cearense de Letras, 1976 (20 exemplares).

AZEVEDO, Neroaldo Pontes de. Modernismo e Regionalismo: os anos 20 em pernambuco. João Pessoa: Secr. De Educação e Cultura, 1984.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1975 (6 exemplares).

BOSI, Alfredo. O Pré-Modernismo. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1967 (58 exemplares).

BRITO, Mário da Silva. História do Modernismo Brasileiro. Antecedentes da Semana de Arte Moderna. São Paulo. São Paulo: Saraiva, 1948 01 exemplar).

CASTELLO, José Aderaldo. A Literatura Brasileira. Origens e Unidade. São Paulo: Edusp, 1999.

COUTINHO, Afrânio (dir.) A Literatura no Brasil. V. 4. e 5. Rio de Janeiro: Sul-Americana, 1968-71.

MARTINS, Wilson. A Literatura Brasileira. O Modernismo. São Paulo: Cultrix, 1969 (01 exemplar)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Carlos Drummond de. (notas) A lição do amigo. Cartas de Mário de Andrade . Rio de Janeiro: José Olympio, 1982 (ou SANTIAGO, Silviano(org. e notas) Carlos & Mário: Correspondência de Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2002

BANDEIRA, Manuel (prefácio de notas) Mário de Andrade. Cartas a ... Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967 (2 exemplares) (ou MORAES, Marcos Antônio de. (org.) Correspondência: Mário de Andrade & Manuel Bandeira. São Paulo: Eudsp/IEB, 2000.

BOAVENTURA, Maria Eugênia (org.) 22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos. São Paulo: Eudsp, 2000.

CAMARGOS, Márcia. Villa Kyrial: crónica da Belle époque Paulistana. São Paulo: SENAC, 2001.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e Modernismo brasileiro. Petrópolis: vozes, 1977.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 7 ° PERÍODO

Disciplina: Libras	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 40	Carga hora-relógio: 33,5
Ementa: Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia; morfologia e sintaxe. Noções básicas de noções de escrita de sinais. Processos de aquisição da Língua de Sinais.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº. 5.626**, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº. 10.426, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2005.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Idéia, 2009. 2 v.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Enciclopédia da língua brasileira de sinais**. São Paulo: EDUSP, 2004-2006. 8 v.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. Recife: edição do autor, 2009.

Disciplina: Língua Espanhola V	
Requisito: Língua Espanhola V	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Estudo da semântica e da pragmática em uma aproximação que distinga e relacione estes estudos tanto no âmbito da linguística como no da semiótica, com atenção à abordagem linguística aplicada à língua espanhola.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALVO PÉREZ, Julio. **Introducción a la pragmática del español**. Madrid: Cátedra, 1994.

FERNÁNDEZ GONZÁLEZ, Ángel Raimundo. **Introducción a la semántica**. Madrid: Cátedra, 1989.

NÚÑEZ, Rafael; TESO MARTÍN, Enrique. **Semántica y pragmática del texto común**. Madrid: Cátedra, 1996.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Joaquim. **Estudos de sintaxe-semântica e pragmática do português**. Porto: Porto, 2000.

SILVEIRA, Jane Rita Caetano da; TRAMUNT IBAÑOS, Ana María. **Na interface semântica/pragmática: programa de pesquisa em lógica e linguagem natural**. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Disciplina: Literatura Hispano-americana I	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Estudo dos principais eixos matriciais da história da literatura hispano-americana.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOCANO MENA, Magdalena. **La América colonial (1492-1793): cultura y vida cotidiana**. Síntesis, 2000.

OVIEDO, José Miguel. **Historia de la literatura hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación**. Alianza, 2003.

VILLANES, Carlos; CÓRDOVA, Isabel. **Literaturas de la América precolombina**. Istmo, 1990.

BELLINI, Giuseppe. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Castalia, 1986.

GOIC, C. **Historia y crítica de la literatura hispanoamericana**. Crítica, 1990.

ANDERSON IMBERT, E. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Fondo de Cultura Económica, 1967

BELLINI, G. **Nueva historia de la literatura hispanoamericana**. Castalia, 1997.

DONOSO, J. **Historia personal del 'boom'**. Alfaguara, 1972.

FRANCO, J. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Ariel, 1997.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. e RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **Manual de Literatura Española**. Cénlit, 2001.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR

CASAS, Bartolomé de las. **Brevísima relación de la destrucción de las Indias**. Cátedra, 1989.

CRUZ, Juana Inés de la. **Poesía lírica**. Cátedra, 1992.

ERCILLA, Alonso de. **La Araucana**. Cátedra, 1993.

VEGA, Inca Garcilaso de la. **Comentarios reales**. Cátedra, 1996.

ARROM, J. J. **Esquema generacional de las getras hispanoamericanas.** Instituto Caro y Cuervo,1977.

Disciplina: Projeto de Conclusão do Curso	
Professor: Jane Christina Pereira	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Conhecimento do processo do pensamento científico, discernindo acerca do instrumental teórico-prático para o desempenho das atividades acadêmicas e profissionais e para elaboração de trabalho de conclusão do curso.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:NBR 10502,NBR 14724 Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Sérgio Francisco. *Método Científico: Os Caminhos da Investigação*. São Paulo: ed. Harbra, 2001

LAKATOS, E. M. e MARCONI M. de A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas,1989.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas,2001.

GRESSLER, Dori Alice. **Introdução à pesquisa. Projetos e relatórios**. São Paulo: Loyola, 2003.

LUNA, S. V. de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

LUNGARZO, C. **O que é Ciência?** São Paulo, Ed. Brasiliense, 1992.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 5. ed. revisada. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Disciplina: Educação para a diversidade na área específica
Requisito: não há
Carga hora-aula: 40 Carga horária-relógio: 33,5
Ementa: A diversidade como constituinte da condição humana. Diversidade e questões de gênero. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. A diversidade na formação da cultura brasileira. A diversidade social e as desigualdades econômicas. A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades. Educação das relações étnico-raciais: O ensino da história e cultura afro-brasileira, conforme a Lei 11645/2008 e Resolução CNE/CP nº 01/2004.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Margareth; VASCONCELOS, Renata Nunes. (organizadoras), Pluralidade cultural e inclusão na formação de professoras e professores. Formato, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (org). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 7ª edição Campinas: Papyrus, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília, Mec e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000.

TORRES, José Antônio González. Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

EMENTÁRIO 8 ° PERÍODO

Disciplina: Metodologia do Ensino da Língua Espanhola	
Requisito: não há	
Carga hora-aula: 68	Carga hora-relógio: 56,6
Ementa: Discute o gerenciamento de aulas e seus principais aspectos: papel do professor, ensinar a aprender, o discurso do professor, o discurso do aluno, disciplina, lidar com grupos grandes e heterogêneos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELERO Abadía, P. (2000), Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera, Madrid, Edelsa.

RICHARDS, J. C. y Rodgers, T. S. (2009), Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas, Colección Cambridge de didáctica de lenguas, Madrid, Edinumen.

SÁNCHEZ, A. (2009), La enseñanza de idiomas en los últimos cien años: métodos y enfoques, Madrid, SGEL.

LEÃO, Carneiro A. O ensino das línguas vivas. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1935.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ Piñol, M. 2003. La enseñanza del español como segunda lengua a inmigrantes: Recursos en Internet para la elaboración de actividades. Carabela, 53, 177-184. Zanón, J. (coord.) 1999. La Enseñanza del Español mediante Tareas. Madrid: Edinumen.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Disciplina: Literatura Hispano-Americana II
Requisito: Literatura Hispano-Americana I
Carga hora-aula: 68 Carga horária-relógio: 56,6
Ementa: Estudo da literatura na América Espanhola a partir da análise dos mais significativos século XIX. Discussão dos pressupostos teóricos que constituem a produção literária hispano-americana. Análise dos gêneros literários como romantismo, literatura gauchesca, realismo e modernismo e seus principais autores e obras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIO, Ruben. **Cantos de vida y esperanza**. Madrid: Espasa-Calpe, 1971.

_____. **Azul**. Buenos Aires: Editorial Sopena Argentina, c1949.

ECHEVERRIA, Esteban. "El matadero". In: **Obras escogidas**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1991.

GONZALEZ PRADA, Manuel. "Nuestros indios". In: **Páginas libres; Horas de lucha**. Barcelona: Biblioteca Ayacucho, 1985.

HERNÁNDEZ, José. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1967.

MARTÍ, José. **Nuestra América**. Barcelona: Bibl Ayacucho, 1985. _____. **Poesía completa**. Habana: Letras Cubanas, 1993. CRUZ, Juana Inés de la. **Poesía lírica**. Cátedra, 1992.

ERCILLA, Alonso de. **La Araucana**. Cátedra, 1993.

VEGA, Inca Garcilaso de la. **Comentarios reales**. Cátedra, 1996.

BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROM, J. J. **Esquema generacional de las getras hispanoamericanas**. Instituto Caro y Cuervo, 1977.

BELLINI, G. **Nueva historia de la literatura hispanoamericana**. Castalia, 1997.

DONOSO, J. **Historia personal del 'boom'**. Alfaguara, 1972. FRANCO, J. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Ariel, 1997.

CASAS, Bartolomé de las. **Brevísima relación de la destrucción de las Indias**. Cátedra, 1989.

Disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso
Requisito: 75% das componentes do curso
Carga hora-aula: 40 Carga horária-relógio: 33,5
Ementa: Introdução ao conhecimento científico. Introdução às linguagens de acesso às diferentes fontes de produção da pesquisa qualitativa e quantitativa em educação: biblioteca, meios informatizados, textos e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo : Makron Books, 1996.

FERNANDES, Rogério Paulo Muller. **Formatação e configuração do texto**. In: MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. Normas e padrões para teses, dissertações e monografias.3. ed. rev. atual. Londrina : UEL, 2001. cap. 5, p. 79-97.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**.4 ed. São Paulo : Atlas, 2001.

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e padrões para teses dissertações e monografias**. 5. ed. Londrina : Eduel, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASTI, V.A. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Porto alegre: Globo, 1980.

BACHELARD G. **O Novo Espírito Científico**. Paris: PUF, 1968. BUNGE M.L. **Investigación Científica**. Barcelona, Ariel, 1987.

CERVO, A.L. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FREIRE-MAIA, N. **A Ciências por dentro**. Petrópolis: Vozes, 1991.

RUIZ, J.A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, B.S. **Introdução à Ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

Disciplina: Práticas de Ensino
Requisito: não há
Carga hora-aula: 60 Carga horária-relógio: 50
Ementa: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.